



Representantes do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Carlos (SAAE) e da Comissão Interna de Prevenção de Acidente (CIPA) estiveram, nesta semana, na Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito para discutir um projeto de melhoria do tráfego interno e de acesso à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Monjolinho.

O projeto foi apresentado pelo chefe de gabinete do SAAE, Acenir Magalhães; pelo Técnico em Segurança do Trabalho da autarquia, Marcelo Alves da Silva Fontes e pelo Presidente da CIPA, Gilcimar Trento Ferreira e foi recebido pelo Secretário Municipal de Transporte e Trânsito, Celso Higashi; pelo diretor do Departamento de Trânsito, Mateus Araújo e Silva e pelo chefe de divisão de ações comunitárias e educação para o trânsito, Antonio Roberto Alfaro.

Mateus Araújo e Silva cumprimentou o SAAE e a CIPA pela iniciativa em melhorar as condições viárias nas dependências da Estação. “Isso mostra que o SAAE está preocupado com a segurança em suas dependências. A secretaria irá apoiar a autarquia nesse projeto e fornecer toda a parte de projeto e instalação de redutores de velocidade, faixas de pedestre e sinalização horizontal e vertical do local, além de propor um trabalho de conscientização”, explicou.

O Presidente da CIPA, Gilcimar Trento Ferreira, registrou satisfação em contar com o apoio da Secretaria de Trânsito e agradeceu a parceria. “Serão melhorias para os funcionários e visitantes que frequentam a ETE Monjolinho. É importante para a CIPA ver um projeto, que foi idealizado por seus membros, ser concretizado. É a oportunidade de aprendermos e

colocarmos em prática outros projetos”, finalizou.

Localizada à Estrada Cônego Washington José Pêra (conhecida como estrada da Água Fria), a ETE Monjolinho tem uma área de 45 mil metros quadrados, com projeto concebido pelo Departamento de Hidráulica e Saneamento da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (EESC-USP). Atualmente, a estação tem capacidade para tratar 635 litros por segundo de esgoto. Uma ampliação, prevista para ser implantada em 2015, deverá aumentar a capacidade de tratamento para 954 l/s. Estimando-se uma população de 500 mil habitantes, a terceira etapa de ampliação da ETE deverá ser implementada a partir de 2055, com capacidade de tratar 1.270 l/s.

(19/12/2014)

{gallery}dezembro_2014/saae-19-12-2014{/gallery}